



# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



## SEM REGIÃO DECLARADA - Sistematização das contribuições da população para o Plano Diretor nas diversas fases de Participação Popular - recebidas entre abril/2015 e abril/2017

Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1228	Oficina – Propostas		Por último afirmou que é preciso incentivar a <b>produção agroecológica</b> no centro, em Sousas e Barão Geraldo		Desenvolvimento Econômico
1273	Oficina – Propostas		Questionou sobre as propostas para os trabalhadores da área rural e a produção agrícola, mencionando a importância da produção alimentícia e do incentivo à agricultura familiar e não só à agroindústria. Criticou a metodologia da oficina e solicitou um cronograma para a área rural;		Desenvolvimento Econômico
1275	Oficina – Propostas		não viu a questão rural integrada na proposta do PD e reclamou que não foi identificada a vocação rural de Campinas na apresentação, embora a área rural represente 51% do território municipal. Questionou como será trabalhada a área rural e as UTRs e o que a atual gestão vai fazer para dar condições para discutir o rural. Criticou ainda a falta de estrutura municipal para tratar das questões rurais e sugeriu reativar o Conselho Rural;		Desenvolvimento Econômico
1276	Oficina – Propostas		reforçou a importância de projetos sustentáveis na cidade e um cinturão verde, agricultura familiar, na pequena escala e não a agroindústria, como formas de garantir qualidade da área rural.		Desenvolvimento Econômico
1279	Oficina – Propostas		solicitou mais espaço para discussão, especialmente do avanço da cidade sobre o campo e que se ouça as pessoas que estão no campo. Salientou o desafio do equilíbrio entre expansão urbana e evasão do rural e que não podemos deixar de buscar a sustentabilidade. Gostaria de saber qual a proposta para conter os condomínios na zona rural e a proposta de utilização de áreas públicas para hortas comunitárias.		Desenvolvimento Econômico
1282	Oficina – Propostas		questionou como ficarão a saúde e educação na área rural. Sugeriu a criação de feira agropecuária na cidade para valorizar a área rural, que é esquecida pelo poder municipal. Salientou que é preciso incentivo à agricultura, às empresas e aos empreendedores.		Desenvolvimento Econômico
1283	Oficina – Propostas		Reclamou que o aeroporto já cresceu demais sem contrapartidas e que além do aeroporto, tem que se pensar nas indústrias. Reclamou do trânsito urbano na Rodovia Santos Dumont e na Av. Prestes Maia e questionou sobre o cronograma do PD;		Desenvolvimento Econômico
1288	Oficina – Propostas		questionou se não poderia potencializar o DIC no entorno do aeroporto. E o Delta, com o potencial industrial?		Desenvolvimento Econômico





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1289	Oficina – Propostas		Em relação a expansão da CIATEC, falou que a fazenda Bela Aliança já é urbana e está lá e tem a Faz. Acácias, que pode ser transformada em urbana. Por que não trazer a CIATEC para estas áreas? Questionou sobre um plano para a Faz. Acácias.		Desenvolvimento Econômico
1292	Oficina – Propostas		Em relação ao rural, falou da APA do Campo Grande, criação de dispositivos que orientem ocupação e uso do solo		Desenvolvimento Econômico
1311	Oficina – Propostas	filipeta	Agroecologia como modelo de gestão ambiental, social e econômico, onde áreas são recuperadas através de agroflorestas e cinturões agroflorestais, produtivos ao longo do tempo, que permite o trabalho de diversos atores sociais e cidadãos, além de gerar alimentos (segurança alimentar e nutricional) locais, renda, promoção de equilíbrio e diversidade ambiental, integração e função social. Usar princípios agroecológicos.		Desenvolvimento Econômico
1312	Oficina – Propostas	filipeta	Fomentar tratamentos alternativos e eficientes para águas negras e cinzas para áreas rurais e onde a Sanasa não atende, como biodispositores, bacias de evapotranspiração etc. Gestão local/regional de resíduos para então serem enviados para central (is) de tratamento. Incineração é solução arcaica e não funcional, danosa em termos socioambientais e aproveita mal os recursos. Incineração não dá!		Desenvolvimento Econômico
1334	Oficina – Propostas	filipeta	Agricultura familiar orgânica: é necessário garantir os meios e os espaços de produção, assim como os espaços de troca de conhecimentos e de comercialização dos produtos orgânicos. Garantir que as feiras orgânicas, tão benéficas à população, continuem acontecendo nos locais já ocupados (muito bem ocupados) é necessário ampliar o apoio aos pequenos agricultores de Campinas e região, fortalecendo os programas atuais. (mas o que mais me preocupa é garantir o uso de espaços públicos, pelos feirantes e produtores, pelos consumidores, pelas famílias, ou seja, possibilitar que as feiras continuem a acontecer no parque ecológico, no bosque, no CIS-Guanabara e que esses espaços possam ser aprimorados em sua infraestrutura e oferecimento de diversas atividades culturais junto com as feiras) e que o programa de agricultura orgânica, familiar possa conversar cada vez mais com a área de educação, de cultura e demais áreas do desenvolvimento econômico que de fato se forma esse “colegiado” para continuarmos o diálogo das demandas e de possíveis caminhos/soluções.		Desenvolvimento Econômico
1338	Oficina – Propostas	filipeta	Plano de manejo da APA Campo Grande como está? Foi construído? Queremos participar, houve participações? Turismo rural fomentar na Apa Campo Grande. CIATEC interface com IFSP Campus Campo Grande. Solicito reunião para tratar da área rural APA Campo Grande.		Desenvolvimento Econômico





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1346	Oficina – Propostas	filipeta	Manutenção das áreas verdes e áreas de produção agrícola através de investimento em cadeias produtivas eficientes e com qualificação tecnológica que visem a preservação do meio ambiente, sem impactos como os que acontecem com o uso dos agrotóxicos. Importante buscar profissionais que tenham domínio de metodologia específica para promover a participação e diálogo com populações moradoras das áreas rurais.		Desenvolvimento Econômico
1619	Outros	Entidade 2	Iluminação pública e privada adequada para manter a atividade do Observatório		Desenvolvimento Econômico
1620	Outros	Entidade 2	Projetos de pavimentação e melhorias das estradas rurais		Desenvolvimento Econômico
1623	Outros	Entidade 2	Incentivar a agricultura familiar – agroecologia		Desenvolvimento Econômico
1624	Outros	Entidade 2	Prefeitura deve legislar e fiscalizar a área rural		Desenvolvimento Econômico
1625	Outros	Entidade 2	Criar legislação para conjuntos habitacionais diferenciados em área rural		Desenvolvimento Econômico
1626	Outros	Entidade 2	Turismo e lazer na APA, com equipamentos e atividades de apoio ao turismo		Desenvolvimento Econômico
1640	Outros	Entidade 2	Pavimentação da CAM-127 conforme lei da APA		Desenvolvimento Econômico
1653	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Como diretrizes para o planejamento rural, entendemos que os instrumentos fornecidos pela agroecologia são importantes na medida em que provêm seguranças hídrica e alimentar, bem como o trato adequado da terra, fauna, flora, mulheres e homens do campo.		Desenvolvimento Econômico
1656	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Frente ao argumento de que as áreas rurais de Campinas teriam perdido sua vocação agrícola, devemos questionar o abandono do poder público municipal para com estas regiões. A vocação para o cultivo de alimentos é inerente a qualquer pedaço de chão permeável. Basta que o órgãos responsáveis pelo apoio e fomento da atividade agrícola o queiram desta forma		Desenvolvimento Econômico
1658	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Pelo exposto, defendemos nesta carta a agroecologia e o modo de produção orgânico como capazes de guiar as soluções para os problemas encontrados por consumidores, moradores e produtores rurais de Campinas, sempre privilegiando a participação efetiva de todos na elaboração do Plano Diretor		Desenvolvimento Econômico





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1659	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Temos à frente dois planos muito distintos para a cidade nas próximas décadas. Por um lado, a visão que prevalece na Prefeitura e nos setores imobiliário e da construção civil, propõe que a nossa mancha urbana cresça para cima das áreas rurais, cedendo aos especuladores de terras. Nessa visão, o mercado imobiliário seria melhor capaz de cuidar do nosso meio ambiente, e o progresso econômico supostamente traria mais renda, moradias populares e empregos ao município. Por outro lado, nós que assinamos esta carta, visualizamos as áreas rurais da cidade como um potencial cinturão verde a nos fornecer água, ar e alimentos de qualidade, que preserve rios, nascentes e a biodiversidade e que respeite as populações que moram e trabalham no campo. Agregar valor à produção agrícola de Campinas através da produção de alimentos orgânicos é também uma forma de conservar o meio ambiente e respeitar o trabalhador do campo		Desenvolvimento Econômico
1661	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	2. Tratamento adequado da infraestrutura rural – Moradores e produtores rurais devem ter acesso à infraestrutura pública necessária para sua permanência nestas localidades. Em especial destacam-se: i. Condições de acesso; ii. Saneamento rural; iii. Infraestrutura de telecomunicações; iv. Equipamentos públicos.		Desenvolvimento Econômico
1662	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	3. Regramento do uso das áreas rurais – Criação de regulamentação de uso do solo e atividades econômicas rurais afins junto aos Conselhos competentes, associações de moradores, instituições públicas de pesquisa e Secretarias Municipais competentes		Desenvolvimento Econômico
1663	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	4. Criação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Órgão Público do Poder Executivo Municipal, responsável por coordenar a implementação da política pública municipal de desenvolvimento rural sustentável. Será responsável pela atuação da PMC junto ao CMDRS e no âmbito do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (descrito abaixo). Deverá atuar em duas linhas principais: (i) atendimento a moradores e agricultores, considerando suas demandas locais e articulando-as junto a demais órgãos e secretarias competentes e (ii) fomento à produção, considerando nossa vocação agrícola e priorizando ações de promoção à transição agroecológica junto a órgãos e instituições voltados à extensão rural. Deverá também ser responsabilidade desta Secretaria o apoio à criação e desenvolvimento de hortas urbanas e periurbanas.		Desenvolvimento Econômico







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1664	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	5. Recomposição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável – Órgão Público de controle social, DELIBERATIVO, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS). Deverá gerir o Fundo de Desenvolvimento Rural. Composto por: i. 40% de membros da sociedade civil (produtores rurais, associações locais de produtores rurais, associações de consumo ligadas a agricultura, sindicatos patronal e de trabalhadores rurais); ii. 30% de membros indicados pelo Poder Executivo; iii. 30% de representantes de instituições públicas de pesquisa e extensão rural, e universidades do Município, que atuem na área de agricultura e desenvolvimento rural sustentável.		Desenvolvimento Econômico
1665	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	6. Elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS) – O Plano deverá ser elaborado pelo CMDRS com apoio da SMDRS e ter vigência pelo período de 4 anos. Sua execução deverá ser coordenada pelo Poder Executivo Municipal com o apoio das demais instituições e organizações competentes. O Plano deve ser ratificado pela PMC, com sua devida publicação no Diário Oficial do Município. A partir do PMDRS, a PMC deverá formalizar sua adesão ao Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento (SEIAA)		Desenvolvimento Econômico
1666	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	7. Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – Fonte de financiamento da política pública de desenvolvimento rural sustentável. Os recursos a serem utilizados deverão ser estudados junto aos órgãos competentes a partir de casos de municípios onde este instrumento já é utilizado. O CMDRS será o órgão deliberativo responsável pela gestão do fundo. Possíveis fontes de recursos: - 100% das receitas da outorga onerosa de conversão e regularização de terras rurais em área urbana; - 100% dos recursos provenientes do convênio a ser estabelecido com o SEIAA; - Percentual das receitas advindas de outorga onerosa em áreas urbanas		Desenvolvimento Econômico
1274	Oficina – Propostas		Reclamou da falta de diálogo entre a Secretaria de Des. Econômico e a Secretaria de Saúde, com a ampliação do aeroporto e os impactos à população do entorno.		Desenvolvimento Econômico





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1654	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	As dificuldades para se viver nas áreas rurais de Campinas condicionam a saída de trabalhadores do campo – particularmente, o êxodo de jovens é um problema ainda maior já que compromete a continuidade de famílias que há gerações ocupam e cuidam das nossas áreas permeáveis. E os entraves para produzir nossos alimentos também são muitos – logística, comunicação e assistência técnica são afetadas pela ausência de infraestruturas adequadas. A administração municipal não oferece apoio e fomento à atividade produtiva, à capacitação técnica, ao associativismo e cooperativismo, aos mecanismos de compras públicas assistenciais e da merenda escolar (PAA e PNAE), à realização de feiras orgânicas e à implantação de hortas comunitárias, urbanas e periurbanas.		Desenvolvimento Econômico
1657	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Ao longo das últimas décadas, Campinas teve uma significativa redução da estrutura do seu poder executivo municipal que trate diretamente do desenvolvimento rural da cidade. Nos anos 1990 possuíamos uma Secretaria Municipal de Agricultura, hoje extinta. O Grupo de Desenvolvimento Rural (GDR) foi desativado, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) ficou inativo por anos (e não se reúne há mais de um ano) e o Plano de Desenvolvimento Rural da cidade é bastante defasado. Atualmente, a única estrutura municipal de apoio ao produtor e morador rural se encontra na Coordenadoria de Agronegócios, alocada na Diretoria de Desenvolvimento Econômico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo (que é ainda responsável pela Diretoria de Relações Internacionais). Ao longo da primeira gestão do atual Governo, a coordenadoria foi ocupada por 5 diferentes servidores, sendo composta por um único funcionário		Desenvolvimento Econômico
1348	Oficina – Propostas	filipeta	O que é que impede que a agricultura, rural e urbana, sejam consideradas fator de desenvolvimento econômico? Afinal, segurança alimentar e sustentabilidade não são importantes?		Desenvolvimento Econômico
1219	Oficina – Propostas		constatou que não foram indicadas ZEIS de Indução e foram previstos apenas incentivos fiscais em áreas ao longo dos eixos e da área central		Habitação
1229	Oficina – Propostas		Por último afirmou que é preciso incentivar <b>HIS</b> no centro, em Sousas e Barão Geraldo e que as áreas para habitação devem estar apontadas no mapa		Habitação
1232	Oficina – Propostas		Ressaltou a regularização fundiária atrelada ao saneamento		Habitação





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1235	Oficina – Propostas		não se consegue construir habitação popular em Sousas e Barão Geraldo porque a população não quer.		Habitação
1236	Oficina – Propostas		questionou a Secretária de Habitação qual o cálculo que foi feito para que HIS seja mais rentável para o empresário que produzir habitação para classe média. Afirmou em seguida que AEHIS dribla a ZEIS de Indução, e especialmente no cento ninguém vai fazer HIS com a figura de AEHIS. Perguntou porque o Plano de Habitação não foi internalizado se foi elaborado durante 18 meses em conjunto com o Conselho de Habitação e com um horizonte para 2023, onde os vazios urbanos foram indicados como ZEIS de Indução, inclusive em Sousas e Barão Geraldo.		Habitação
1246	Oficina – Propostas		Não identificou reserva de área no centro, Sousas e BG para HIS e esta indicação precisa ser ZEIS de Indução, afirmando ainda a necessidade de alterar a relação das pessoas com o transporte público e que é preciso territorializar os instrumentos.		Habitação
1252	Oficina – Propostas		solicitou mais informações sobre as áreas para HIS e questionou se a prefeitura tem interesse em formar banco de terras.		Habitação
1253	Oficina – Propostas		solicitou vários projetos para a região do Campo Belo, inclusive o projeto da Miguel Melhado, integrado ao bairro, além da identificação das ruas do bairro e do fornecimento de água e luz nas ruas 28 e 29 da Cidade Singer. Pediu que a região seja incluída como ZEIS um parque semelhante à Lagoa do Taquaral na Lagoa do Tomate.		Habitação
1299	Oficina – Propostas	filipeta	Em núcleo e ocupações já em fase de regularização que as calçadas fiquem com 2 metros, porque muitas casas foram construídas com 2 metros de calçadas.		Habitação
1309	Oficina – Propostas	filipeta	Habitação no centro! O Plano Diretor não pode deixar a zona aberta. Queremos as contas para acreditar que é mais rentável construir HIS do que habitação para classe média alta.		Habitação
1315	Oficina – Propostas	filipeta	Gostaria de entender como será enxergado na regularização fundiária as regiões Campo Grande e Ouro Verde, que estão com um crescimento desordenado e sem uma atenção especial. Outra questão é sobre a destinação das áreas para as “ZEIS” nestas regiões, ...		Habitação
1317	Oficina – Propostas	filipeta	Promover programa de assessoria técnica para habitação de interesse social com a finalidade de melhorias habitacionais e regularização. Já está prevista.		Habitação
1318	Oficina – Propostas	filipeta	Demarcações de áreas para construção de moradias para a população		Habitação
1322	Oficina – Propostas	filipeta	Casas populares Sousas. Parques e jardins e desocupação dos pobres só ricos podem ter moradia		Habitação





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1333	Oficina – Propostas	filipeta	No bairro de Barão Geraldo gostaria de ver a área urbana expandir com projetos de habitação básica mas bonita, todos merecem morar bem. Acredito que qualquer nova habitação deveria ser próxima de ETE's de Barão Geraldo.		Habitação
1407	Protocolo	2015/10/49187	Estabelecimento de metas quantitativas para regularização fundiária		Habitação
1408	Protocolo	2015/10/49187	Regularização de ocupações já estabelecidas ao longo das ferrovias ou reassentamento das famílias próximo às regiões		Habitação
1409	Protocolo	2015/10/49187	Demarcação de ZEIS de Indução em diversas áreas do município		Habitação
1410	Protocolo	2015/10/49187	Regularização fundiária e reassentamento de famílias das áreas do Córrego Taubaté		Habitação
1412	Protocolo	2015/10/49187	Estabelecimento de metas quantitativas para a produção de habitação pela COHAB		Habitação
1435	Protocolo	2015/10/31206	Solítica regularização fundiária na região do Campo Belo		Habitação
1441	Protocolo	2015/10/31206	Solicita a implementação do Plano de Habitação		Habitação
1629	Outros	Entidade 2	Banco de terras		Habitação
1631	Outros	Entidade 2	ZEIS na APA		Habitação
1632	Outros	Entidade 2	Demarcar ZEIS nos terrenos de propriedade da COHAB		Habitação
1633	Outros	Entidade 2	Demarcar ZEIS de vazio próximo das áreas urbanizadas e em toda a cidade		Habitação
1634	Outros	Entidade 2	Criar um programa de melhoria habitacional		Habitação
938	Site – Fase 1 - diagnóstico		O Poder Público TEM QUE SER PIONEIRO, chegar antes, fiscalizar, usar seu poder de polícia, desburocratizando e facilitando o acesso do cidadão à regularização de sua moradia.		Habitação
943	Site – Fase 1 - diagnóstico		PRIORIZAR FAMÍLIAS DE BEM, TRABALHADORAS, MORADORES DE MUITOS ANOS DO MUNICÍPIO, MÃES SOLTEIRAS E IDOSOS QUE ATÉ O FIM DA VIDA AINDA NÃO TIVERAM OPORTUNIDADE DA CASA PRÓPRIA..... ACREDITO QUE TODOS ESSES CRITÉRIOS PRECISAM ESTAR EM ACORDO... E O ACUMULO DELES POTENCIALIZAM AINDA MAIS O CADASTRO		Habitação
1191	Oficina – Propostas		Questiona porque não utilizar parte da orla ferroviária para Habitação de Interesse Social (HIS);		Habitação
1213	Oficina – Propostas		Questiona sobre o Plano de Habitação. Lembrou da importância de discutir as propostas com as cooperativas de habitação;		Habitação
1222	Oficina – Propostas		Mesmo as diretrizes estando no PD, faltava atitude. Questionou onde a população vai morar.		Habitação
1224	Oficina – Propostas		em relação à manutenção de famílias morando em APP (no processo de regularização fundiária), afirmou que estamos repetindo a ocupação de APP e não aprendemos a lição;		Habitação







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1234	Oficina – Propostas		questionou quantos títulos foram emitidos na região de Viracopos, lembrando a necessidade de equacionar as questões ambientais na região (esgoto a céu aberto, matança de animais, lixo);		Habitação
1310	Oficina – Propostas	filipeta	O que significa área de requalificação urbana? Por que a “linha azul” que no meu entender é a linha do transporte público, não vai até o Campo Belo?		Habitação
1319	Oficina – Propostas	filipeta	Sra. Secretária da SEHAB não respondeu a minha pergunta sobre a pavimentação do Núcleo Residencial Bairro da Vitória		Habitação
1320	Oficina – Propostas	filipeta	Qual é a posição oficial da SEBAH/COHAB sobre a pavimentação e regularização fundiária do bairro da Vitória na região da Vila Georgina, o núcleo tem mais de 40 anos.		Habitação
1321	Oficina – Propostas	filipeta	Sobre a regularização fundiária na Região do Campo Belo e Cidade Singer, moro no núcleo residencial Cidade Singer e não temos títulos, quando vai ser feito a regularização neste bairro?		Habitação
1323	Oficina – Propostas	filipeta	Poderia por favor me atualizar sobre o protocolo 43521/2008, regularização fundiária e concessão de título para área do Jd. Canaã e Ilha do Lago. Gostaria de uma reunião de Habitação e Sanasa. Por favor, marquem uma data e nos enviem.		Habitação
1413	Protocolo	2015/10/49187	Dar transparência à utilização dos recursos do FUNDAP		Habitação
1643	Site – Fase 2 - propostas		Projetos de loteamentos habitacionais da COHAB determinarem além dos equipamentos públicos, quadras e lotes comerciais modelos boxes pequenos de serviços profissionais tais como salão de beleza, sapateiro, bazar, papelaria, farmácia etc. E. Locais estratégicos.		habitação
1145	Site – Fase 1 - diagnóstico		Que a PMC, através do IBGE delinheie definitivamente sua divisa, propondo soluções para estas periferias, tais como plebiscito, para que não seja considerada "terra de ninguém" , como acontece com os bairros retrocitados. A reboque disso, será necessário, também, repensar a questão da expansão demográfica na zona rural do município.		Inserção Metropolitana
1207	Oficina – Propostas		A pessoa questionou da plateia (sem microfone) se está sendo previsto no Plano Diretor a proposta do Trem Metropolitano conectada à malha de Campinas.		Inserção Metropolitana
1254	Oficina – Propostas		Por último, solicitou ligação até Monte Mor;		Inserção Metropolitana
1255	Oficina – Propostas		Solicita a utilização do Zoneamento Econômico Ecológico para compatibilizar questões de desenvolvimento e meio ambiente;		Inserção Metropolitana
1291	Oficina – Propostas		Quanto à questão da conurbação, sugeri uma comissão para tratar disso.		Inserção Metropolitana





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1306	Oficina – Propostas	filipeta	... além do CPTM que se estenda de Jundiá a Campinas ...		Inserção Metropolitana
1340	Oficina – Propostas	filipeta	... Não há como fazer um corredor viário em Barão sem risco de conurbação pra Paulínia? ...		Inserção Metropolitana
1419	Protocolo	2015/10/49187	Duplicar a Rod. Lix da Cunha		Inserção Metropolitana
1669	Site – Fase 2 - propostas		Lembrar da população trabalhadora sem filhos, ou solteira, que engloba um grande percentual da cidade, uma vez que temos grandes faculdade, universidades e empresas, que trazem esse tipo de população para a região, bem como as cidades metropolis que se encontram próximos de nossa cidade, e promove uma habitação de trabalhadores regionais.		Inserção Metropolitana
1356	Protocolo	17/10/11566	Desenvolvimento de Campinas deve levar em conta suas articulações com as cidades da região metropolitana.		Inserção Metropolitana
1197	Oficina – Propostas		Perguntou como Campinas vai trabalhar com os municípios vizinhos, inclusive as questões de mobilidade.		Inserção Metropolitana
988	Site – Fase 1 - diagnóstico		Eliminação de gelos baianos. Se uma porção da rua já está determinada a ser inutilizada, que essa área se transforme em área verde.		Meio Ambiente
1003	Site – Fase 1 - diagnóstico		Criar um parque onde hoje é a Fazenda Rio das Pedras em Barão Geraldo.		Meio Ambiente
1010	Site – Fase 1 - diagnóstico		Barão Geraldo precisa de um Grande Parque Ambiental - que se transforme a Fazenda Rio das Pedras nesse Parque! Precisamos dar exemplo a altura de nosso papel social.		Meio Ambiente
1013	Site – Fase 1 - diagnóstico		o poder publico não deve jamais permitir invadir leitos de rios ou nascentes por quem quer que seja.		Meio Ambiente
1210	Oficina – Propostas		lembrou do movimento pelo Parque Rio das Pedras;		Meio Ambiente
1223	Oficina – Propostas		Lembrou do conceito de Vila Ecológica e que seria interessante tanto o PD quanto a LUOS e o Plano de Manejo da APA abordarem este tema;		Meio Ambiente
1269	Oficina – Propostas		É preciso pensar na sustentabilidade. Sugeriu incentivos a empreendimentos sustentáveis no PD;		Meio Ambiente
1285	Oficina – Propostas		falou dos efeitos da quarta geração tecnológica e que o PD tem que ser analisado sob esta ótica. Sugeriu desconto no IPTU para quem tem painéis fotovoltaicos na casa e abordou outras questões de sustentabilidade.		Meio Ambiente





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1326	Oficina – Propostas	filipeta	É um absurdo construir um parque maior do estado de São Paulo enquanto o rio Capivari está agonizando e 5% de todo sistema hídrico sai do rio Capivari		Meio Ambiente
1360	Protocolo	17/10/11566	A promoção de políticas e programas de preservação e recuperação do meio ambiente e áreas degradadas constitui uma diretriz que deve ser valorizada.		Meio Ambiente
1390	Protocolo	2013/10/60975	Sugestão de Parques		Meio Ambiente
1401	Protocolo	2015/10/49879	Sugestão para melhorias na região do Garganilha, Monte Belo e Garganilha: recuperação das nascentes		Meio Ambiente
1440	Protocolo	2015/10/31206	Solicita a criação de bosques e Parques Lineares na região do Campo Belo		Meio Ambiente
1607	Outros	Entidade s/nº	Sugere utilizar a Resolução Estadual 31/09 para estabelecer a permeabilidade		Meio Ambiente
1608	Outros	Entidade s/nº	Sugere exclusão do contorno viário para APPs e áreas verdes		Meio Ambiente
1617	Outros	Entidade 2	Proteção das águas para abastecimento de Campinas: Plano de Manejo da APA		Meio Ambiente
1618	Outros	Entidade 2	A Prefeitura deve impedir loteamento em locais impróprios na APA, para garantir a proteção integral das águas		Meio Ambiente
1621	Outros	Entidade 2	Regulamentar a política de pagamento por serviço ambiental		Meio Ambiente
1636	Outros	Entidade 2	Ecovila na APA		Meio Ambiente
1644	Site – Fase 2 - propostas		A interpretação da Figura 1 não condiz com o representado na Figura 2 das bacias, veja o córrego Paviotti na figura 1 demonstrado pela pressão antrópica muito alta. Em seguida a Figura 2 denomina a bacia 7 como índice de pressão antrópica baixa. A situação do córrego Paviotti, importante contribuinte para o Rio Capivari é caótico, cobertura vegetal rarefeita, necessitando urgentemente de recomposição. Além do mais o entorno está ameaçado pela pressão da invasão já instalada com mais de 300 famílias.		meio ambiente
1218	Oficina – Propostas		Informou que 70% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) encontram-se degradadas e questionou como iremos recuperar a cobertura vegetal sendo que muitas APPs encontram-se em propriedades particulares. Com que instrumentos?		Meio Ambiente
1314	Oficina – Propostas	filipeta	Porque o Campo Grande não figura como área de requalificação urbana? Quais as ações efetivas serão desenvolvidas na região do Campo Grande para preservar as nascentes do SulAmérica, Colina das nascentes e entre tantos outros? Os parques Jatobás e Pq. Natural do Campo Grande terão seus planos de gestão? Solicito agenda com secretário do verde para discutir o distrito Campo Grande. Como fica o Delta? Para onde vai o lixo? As áreas contaminadas?		Meio Ambiente
977	Site – Fase 1 - diagnóstico		na minha opinião eu so diretor deve reconhecer que a cidade esta construida sobre a natureza com recursos.		Meio Ambiente





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1215	Oficina – Propostas		A lagoa próxima do Shop. D. Pedro necessita de recuperação.		Meio Ambiente
1238	Oficina – Propostas		Lembrou que os moradores fizeram um movimento para retirar a AR da beira da lagoa e que querem a despoluição da lagoa;		Meio Ambiente
1014	Site – Fase 1 - diagnóstico		Não permitir, mesmo que em áreas invadidas que as ruas sejam suprimidas.		Mobilidade
1019	Site – Fase 1 - diagnóstico		Duplicação da Estrada da Rhodia, pelo menos em trechos possíveis. Criação de trevos de retorno em entrada de vias importantes ou bairros, como é o caso da Vicinal que liga a estrada a Betel, entrada para o Guará, etc.		Mobilidade
1030	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugiro que providenciem uma readequação do entorno, do quarteirão, onde se encontra a casa de shows Campinas Hall, isto implica em desobstruir uma via no seu entorno que foi tomada pelo mato, onde poderiam asfaltar em seguida . basta a Emdec estudar o entorno e adequar da melhor maneira, a opção de entrada para o bairro Santa Candida.		Mobilidade
1059	Site – Fase 1 - diagnóstico		Outra sugestão é a implantação de trem metropolitano na Campinas-Mogi. Os usuários poderiam deixar seus carros ou bicicletas em bolsões de estacionamento (próximos à rodovia) e pegar o trem que ligaria Jaguariuna a Campinas. Ou então, disponibilizar mais BRT nessa região, e deixaríamos carros e bikes.		Mobilidade
1193	Oficina – Propostas		Problemas enfrentados pelos moradores da região do Oziel e Monte Cristo, inserida na Macrozona Macrometropolitana. É importante equacionar os problemas de acidentalidade e congestionamento na Rod. Santos Dumont, construindo inclusive as marginais da rodovia		Mobilidade
1270	Oficina – Propostas		solicitou que o PD estabeleça diretrizes das marginais da Rod. Santos Dumont. Citou também o Anel Viário, a Rod. Miguel Melhado		Mobilidade
1296	Oficina – Propostas	filipeta	Acelerar as criações das marginais das estradas e prever nos projetos as transposições destas barreiras urbanas, principalmente na Rod. Santos Dumont.		Mobilidade
1297	Oficina – Propostas	filipeta	Os leitos ferroviários devem ser utilizados para transporte público ferroviário, como VLT ou metrô.		Mobilidade
1300	Oficina – Propostas	filipeta	Colocar no Plano Diretor a construção da ponte do Felipão, bairro Nossa Senhora de Lourdes, a construção dessa ponte vem ligar vários bairros no bairro São José, P.A. São José e Rod. Santos Dumont.		Mobilidade







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1302	Oficina – Propostas	filipeta	Verificar conflito entre leito do ramal do bonde turístico para Souza/Joaquim Egídio e a diretriz viária coletora 2 no bairro Notre Dame. Atentar que neste leito passa adutora de Sanasa. Solicito reunião com a Dra. Érika para elucidação dos pontos destacados.		Mobilidade
1304	Oficina – Propostas	filipeta	Retorno próximo a UPA São José para a Santos Dumont.		Mobilidade
1305	Oficina – Propostas	filipeta	O Plano Diretor precisa prever a conexão com transporte de alta capacidade sobre trilhos das 3 áreas de desenvolvimento (Centro, Viracopos e Unicamp) ...		Mobilidade
1330	Oficina – Propostas	filipeta	Como resolver o “gargalo”, estreitamento, que ocorre na pista da Avenida J. B. Albino de Oliveira (estrada da Rhodia), em frente ao pão-de-açúcar, que provoca engarrafamento desta mesma pista, no distrito de Barão Geraldo?		Mobilidade
1332	Oficina – Propostas	filipeta	Fusão do OP com o PD. Ponte Orozimbo Maia x Maria Monteiro (parceria com empresário) x ponte sobre córrego Anhumas (São Quirino/Santana atravessar o córrego). TAC?! Não realizado. Ponte 1 implementada em 1 ano; Ponte 2 pendente ou abandonada.		Mobilidade
1344	Oficina – Propostas	filipeta	Campinas já tem que pensar num projeto de transporte subterrâneo, como metrô, trens e até VLT.		Mobilidade
1345	Oficina – Propostas	filipeta	Sou estudante de Arquitetura e Urbanismo e ao pesquisar sobre áreas da cidade verifiquei que temos muita falta de estrutura no que se diz mobilidade das pessoas nos subúrbios da cidade. A maior parte de transporte é insuficiente. Assim, sobrecarrega o sistema existente e faz com que muitas pessoas prefiram o transporte individual ao coletivo. Para a cidade crescer da melhor maneira deveria-se investir no sistema de transporte das massas, apesar também do valor da passagem, pois as vezes não compensa a viagem em um sistema desconfortável gastando um valor que se possa usar o veículo próprio.		Mobilidade
1361	Protocolo	17/10/11566	Sem transporte não há como garantir o fluxo de pessoas dentro da cidade. Ocorre que há outros fatores de fixação das pessoas em suas regiões, entre os quais a atratividade das centralidades ou a oferta de empregos próximos à moradia. Em resumo, reconhece-se a importância do transporte e de sua conexão com o plano municipal de mobilidade, mas a fixação dessa diretriz de Desenvolvimento Orientado pelo Transporte como prioridade decisiva e hierarquizada é questionável.		Mobilidade
1414	Protocolo	2015/10/49187	Solicita a ampliação da Rod. Santos Dumont/marginais municipais à rodovia		Mobilidade
1415	Protocolo	2015/10/49187	Reestruturar a Rod. Miguel Melhado		Mobilidade





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1416	Protocolo	2015/10/49187	Prolongar a Av. Ana Beatriz Bierrembach até a Rod. Lix da Cunha		Mobilidade
1417	Protocolo	2015/10/49187	Construir a ponte do Filipão		Mobilidade
1418	Protocolo	2015/10/49187	Realizar intervenção na confluência da Rod. Santos Dumont com a Av. Prestes Maia		Mobilidade
1420	Protocolo	2015/10/49187	Ligação do Campo Belo com a região Central via trem		Mobilidade
1422	Protocolo	2015/10/49187	Ligação da região do Itajaí/Bassoli à Rod. Santos Dumont através das marginais do rio Capivari		Mobilidade
1423	Protocolo	2015/10/49187	Utilização dos leitos férreos existentes para implantação do VLT		Mobilidade
1436	Protocolo	2015/10/31206	Solicita terminal de ônibus e remodelação do sistema de transporte na região do Campo Belo		Mobilidade
1438	Protocolo	2015/10/31206	Transformação das Rodovias Miguel Melhado Campos e Lix da Cunha em avenidas urbanas		Mobilidade
1442	Protocolo	2015/10/31206	Previsão de metrô sul-norte		Mobilidade
1444	Protocolo	2014/10/59712	Solicitação de execução de alça de acesso aoanel viário na região do Pedra Branca e Reforma Agrária		Mobilidade
1455	Protocolo	2015/10/27460	Solicita interligação da Avenida 1 do loteamento Residencial Jaguarí até a Av. Mackenzie		Mobilidade
1637	Outros	Entidade 2	Bicicletários seguros junto de pontos de ônibus		Mobilidade
1638	Outros	Entidade 2	Sistema de VLT ou metrô para Campinas		Mobilidade
1639	Outros	Entidade 2	Sistema de ciclovias		Mobilidade
1641	Outros	Entidade 2	Terminal de ônibus fechado na APA – para integração		Mobilidade
1649	Site – Fase 2 - propostas		No mapa de diretrizes viárias não há previsão para acesso direto entre a Avenida Getúlio Vargas e a rodovia Anhanguera. A Av. Getúlio Vargas seria uma importante alternativa para aliviar o entroncamento entre a rod. D. Pedro I e a Anhanguera por um lado, e também desafogar a região do Castelo, Marechal Rondon e Av. Lix da Cunha por outro lado. São áreas com trânsito saturado e congestionamentos diários.		Mobilidade
1667	Site – Fase 2 - propostas		A renovação de trechos das linhas férreas que ainda hoje passam trens, com limpeza dos matos e iluminação solar, melhorando a limpeza e a segurança das áreas, bem como utilização de linhas desativadas para uso de transporte público, seja ele feito por trem, VLT ou ônibus.		mobilidade
1668	Site – Fase 2 - propostas		Corredores rápidos de ônibus. Passagem com valores proporcionais de deslocamento.		mobilidade





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1054	Site – Fase 1 - diagnóstico		sugiro que realizem com prioridade asfaltamento da rua ao lado do córrego que vai da rua hermartino coelho até a rua lauro vanucci, (rua luis camargo moreira) o que desafogaria o intenso trânsito de quem sobe pela Hermantino Coelho para o bairro santa cândida, em direção aos inúmeros condomínios e prédios, ao supermercado Dalben. Felizmente asfaltaram algumas ruas do bairro que não tem o movimento de carros como esta via que poderia aliviar muito o trânsito. isto deveria ser prioridade.		Mobilidade
1280	Oficina – Propostas		Reclamou do trânsito urbano na Rodovia Santos Dumont e na Av. Prestes Maia		Mobilidade
1328	Oficina – Propostas	filipeta	A licitação do transporte público do município venceu e só piorou. Ônibus com atraso no horário, superlotação, problemas mecânicos nos veículos, entre outros. Muitos dependem do transporte público todos os dias para seus compromissos e não tem transporte de qualidade.		Mobilidade
1353	Protocolo	17/10/11566	A preocupação com a multimodalidade no sistema de mobilidade, com importância, nesta ordem, para a calçada, a bicicleta, o transporte sobre trilhos, o BRT e por último o automóvel, é conceito que merece total apoio.		Mobilidade
1192	Oficina – Propostas		Questiona como é que fica a proposta de mobilidade para idosos, deficientes e “gordos”.		Mobilidade
1195	Oficina – Propostas		Questiona sobre o modal previsto para ligar os três Polos de Desenvolvimento (CIATEC II/Unicamp, Viracopos e Centro)		Mobilidade
1424	Protocolo	2015/10/49187	Proibição de pedágio na Rod. Santos Dumont dentro do município de Campinas		Mobilidade
1597	Outros	Entidade – OF14.2/2017	Sugere estacionamento mecânico vertical para veículos		Mobilidade
1020	Site – Fase 1 - diagnóstico		EU TOMO AO MENOS 6 LINHAS DE ÔNIBUS DIARIAMENTE, E ISSO ME CONCEDE PROPRIEDADE EM DIZER OS PONTOS À MELHORIA.....E SÃO QUESTÕES DE PRIORIZAR ALGUMAS REGIÕES EM DETERMINADOS HORÁRIOS .....E UMA LÓGICA SIMPLES E ACREDITO QUE EFICAZ.....GERANDO SATISFAÇÃO DA		Mobilidade
1155	Site – Fase 1 - diagnóstico		Sugiro que providenciem uma readequação do entorno, do quarteirão, onde se encontra a casa de shows Campinas Hall, isto implica em desobstruir uma via no seu entorno que foi tomada pelo mato, onde poderiam asfaltar em seguida . basta a Emdec estudar o entorno e adequar da melhor maneira, a opção de entrada para o bairro Santa Candida.		Mobilidade
1204	Oficina – Propostas		A lei de calçadas está sendo descumprida		Mobilidade





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1421	Protocolo	2015/10/49187	Criação de linha de ônibus ligando Campo Grande, Ouro Verde e Campo Belo		Mobilidade
1642	Site – Fase 2 - propostas		Frotas de onibus passarem a ter suporte frontal de bicicletas igual padrao da cidade de San Francisco nos EUA.		Mobilidade
1647	Site – Fase 2 - propostas		Gostaria de saber porque no mapa deste capítulo: Diretrizes Viárias, a avenida já implantada Isaura Roque Quércia, não está como via arterial II, que de fato é, mas sem representação no mapa. Solicito que seja adicionada esta avenida no mapa de diretrizes.		Mobilidade
1065	Site – Fase 1 - diagnóstico		Eliminar os pontos finais de onibus da área do Mercado Municipal. Todos podem ser transferidos para os bairros de destino. Ganhar esse espaço público para ativar o entorno do mercado municipal é fundamental na revitalização do centro.		Ordenamento Territorial
1087	Site – Fase 1 - diagnóstico		No PD de 2006 as AP 11 (UTB's 23 e 25) e AP 13 (UTB 26) têm "garantia de padrão de baixa densidade populacional" , portanto MANTER esta condição e veto TOTAL à verticalização acima de 2 andares para todas as áreas.		Ordenamento Territorial
1105	Site – Fase 1 - diagnóstico		Primeiro, revisão do zoneamento da região para misto; traria fomento, desenvolvimento econômico e conseqüentemente empregos para os moradores locais entre outros aspectos como infraestrutura local, escolas, postos de saúde . Com isto, acredita-se que a região começaria a se desenvolver de forma plena. Muitos que pagam os impostos na região não tem retorno do poder público, ou seja, não está acontecendo a contrapartida. Creio que esta seja a função e razão de se elaborar um Plano Diretor.		Ordenamento Territorial
1182	Oficina – Propostas		Contrasenso entre “cidade compacta” proposta no Plano Diretor e as solicitações de ampliação do perímetro urbano e afirmou ser incoerente a expansão urbana se temos terra para 60 anos, ressaltando que a propriedade rural também deve cumprir sua função social.		Ordenamento Territorial
1199	Oficina – Propostas		Questiona a cidade compacta frente aos pedidos de ampliação do perímetro urbano, pois não vê a necessidade de aumento do perímetro a partir do que foi apontado no diagnóstico do Plano Diretor. Relatou que nas duas reuniões realizadas em Barão Geraldo houve várias solicitações pela manutenção do perímetro urbano atual e que a proposta da LUOS é contrária à cidade compacta.		Ordenamento Territorial
1209	Oficina – Propostas		se manifestou contra a expansão do perímetro urbano		Ordenamento Territorial
1226	Oficina – Propostas		Falou que é preciso confrontar as propostas de aumento das áreas verdes com as de aumento do perímetro urbano		Ordenamento Territorial







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1237	Oficina – Propostas		moradora das Chácaras Primaveras. Reclamou que não tem vizinhos, que à noite fica muito escuro e vazio e que a proposta do PD é adensar e que a rede estrutural de mobilidade aponta um eixo de adensamento na sua região;		Ordenamento Territorial
1248	Oficina – Propostas		Quanto à outorga onerosa, informou que não vê necessidade de transição, visto que a lei de 1996 já previa este instrumento e até hoje não foi aplicada e que os empresários já tiveram tempo pra se preparar.		Ordenamento Territorial
1249	Oficina – Propostas		Questionou a falta de espacialização dos instrumentos, especialmente do direito de preempção e das operações urbanas.		Ordenamento Territorial
1256	Oficina – Propostas		quanto à outorga onerosa, na sua forma de ver é um imposto a mais e em tempos de crise vamos ter que ficar mais 4 ou 5 anos carregando uma recessão. Disse que é importante reduzir impostos e estimular a economia.		Ordenamento Territorial
1257	Oficina – Propostas		Quanto à ZEIS, concorda que as áreas abandonadas devem ser utilizadas para habitação mas que em relação às desapropriações, a partir do instrumento PEUC, deveria haver uma reserva para o setor privado, com venda a leilão.		Ordenamento Territorial
1259	Oficina – Propostas		quis saber sobre o EIV e porque não foi regulamentado pra Campinas ainda.		Ordenamento Territorial
1263	Oficina – Propostas		reforçou que não quer mais um PD de gaveta, quer mais discussão dos conflitos e defendeu a territorialização dos instrumentos urbanísticos, em especial a demarcação de terrenos para Direito de Preempção;		Ordenamento Territorial
1267	Oficina – Propostas		viu no mapa de macrozoneamento a MZ Macrometropolitana e quer saber se vai mudar a Cidade Universitária e a região		Ordenamento Territorial
1272	Oficina – Propostas		falou que não quer a ampliação do perímetro urbano para dar suporte ao aeroporto.		Ordenamento Territorial
1278	Oficina – Propostas		Criticou que o Plano de Ciência e Tecnologia parou nos indicadores e não avançou com metas. Lembrou que no documento está projetado que o CIATEC irá passar de 8 para 25 milhões de metros quadrados, ou seja 16 milhões de m <sup>2</sup> da área rural. Somando isto com o eixo do CIATEC e que o empreendimento Reserva Dom Pedro (que está parado porque trará 25 mil pessoas para região), estão alterando drasticamente nossa cidade, nossa região. As projeções de crescimento para Campinas em 88mil pessoas e mais 35 mil famílias que necessitam de habitação (conforme apresentado pela SEHAB) podem ser alocadas nos vazios, visto que comportam mais de 200 mil pessoas, então para que crescer sobre o rural?		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1284	Oficina – Propostas		informou que o que está sendo previsto como centralidade da CIATEC é a nova gleba da Unicamp e que é importante abrir o debate com a Comunidade da Unicamp para compatibilizar os usos e a questão territorial;		Ordenamento Territorial
1287	Oficina – Propostas		garantir um cinturão verde para manter a qualidade de vida. Uma diretriz importante é conter a conurbação, portanto questionou a proposta de estender a CIATEC até a divisa com Jaguariúna. Falou da região do Matão concentrar famílias de baixa renda e pouca infraestrutura e de conter a expansão urbana na Estrada da Rhodia, devido às questões ambientais. Solicitou informações sobre os loteamentos e condomínios aprovados nas áreas de divisa com outros municípios, que podem se conurbar;		Ordenamento Territorial
1293	Oficina – Propostas		afirmou que o município não precisa avançar um metro quadrado na área rural. Informou que as áreas urbanizadas cresceram mais de 60% na zona rural e questionou se estamos trabalhando realmente Campinas nos aspectos rurais. Em relação a compactar, adensar a cidadem disse que estamos vendo a construção de feudos no rural, não-inclusivos, com propaganda de sustentabilidade enquanto degradam as áreas. Defendeu que as empresas de Ciência e Tecnologia não precisam de mais espaço pois a inovação acontece nas garagens. Temos áreas ociosas na Unicamp, na fazenda do exército. Perguntou se a PMC tem levantamento de quanto da produção comercializada na CEASA vem de fora.		Ordenamento Territorial
1301	Oficina – Propostas	filipeta	Estender AA-09 e/ou AA-12 sobre parte sul da MM-57 até EU-24 (Brandina).		Ordenamento Territorial
1307	Oficina – Propostas	filipeta	... e também bonde na área central utilizando instrumentos urbanísticos que capturem a mais valia fundiária urbana dos grandes empreendimentos e empresas, para beneficiar a todos.		Ordenamento Territorial
1313	Oficina – Propostas	filipeta	Seria possível a utilização do passivo de imóveis no centro, por exemplo, para habitação após retrofit e adequação de uso como uma opção? Trazendo de volta a vida noturna e com isso segurança. Incentivos do município/governo para iniciativa privada recuperar os imóveis em troca de um convênio para aluguel reduzido por vários anos enquanto novas habitações sejam construídas. Imóveis existentes. Infraestrutura existente. Menor custo para município.		Ordenamento Territorial
1316	Oficina – Propostas	filipeta	... será que não teremos uma área destinada a geração de indústrias para gerar mais empregos e não apenas levar as pessoas menos favorecidas sem pensar em empregos para elas. Eu atuo nessas regiões como engenheira e vemos a dificuldade das pessoas.		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1329	Oficina – Propostas	filipeta	A permissão de comércio das avenidas não respeita vizinhos residenciais. Uma academia numa esquina construída 3 vezes o terreno sombreia a casa vizinha, faz barulho 7 dias por semana, um horror! Um predinho de estudantes com 6 janelas debruçadas sobre sua propriedade é um horror! Não pode acontecer! Não pode ser permitida!		Ordenamento Territorial
1337	Oficina – Propostas	filipeta	Solicitamos a extensão do perímetro urbano em nossa propriedade em frente ao ginásio municipal de esportes Jorge Mendonça na região Campo Grande. Solicitação protocolada e está em mãos de Erika/Seplan. A extensão do zoneamento incentiva a empreender em outras atividades sem sustos ao proprietário e a Prefeitura de Campinas		Ordenamento Territorial
1343	Oficina – Propostas	filipeta	Porque não fazer o escoamento e acesso prioritário do CIATEC, em Barão Geraldo, através da rodovia de Mogi, ao invés de fazer a principal conexão passando pela Unicamp-Shopping Dom Pedro, como exposto no painel da prefeitura?		Ordenamento Territorial
1347	Oficina – Propostas	filipeta	A cidade de Campinas contém em seu PD diversos instrumentos do Estatuto da Cidade, porém, eles não são regulamentados, inviabilizando sua efetiva aplicação. É necessário um melhor estudo nesta área, pois os instrumentos podem ser grandes aliados para o planejamento territorial.		Ordenamento Territorial
1350	Oficina – Propostas	filipeta	Melhor atenção para a OUC Operação Urbana Capivari em relação a mobilidade urbana, e o entorno. Melhor mobilidade entre as cidades da região também.		Ordenamento Territorial
1354	Protocolo	17/10/11566	Deve-se procurar organizar a cidade em torno de centralidades comunicáveis e interligadas entre si.... A implementação da mescla de uso caracteriza uma forma de ampliar a consolidação dessas centralidades. A busca por uma cidade mais compacta é um dos mecanismos a serem implementados e passa pelo incentivo à ocupação dos vazios urbanos e curtos deslocamentos.		Ordenamento Territorial
1355	Protocolo	17/10/11566	Crescimento demográfico de Campinas não deve ter significativa alteração nos próximos 30 anos. Desta forma o PDE deve estar centrado na ocupação de vazios urbanos, na regularização de pendências fundiárias e na melhoria da qualidade de vida, sem perder de vista expansões viáveis de seu espaço urbano.		Ordenamento Territorial
1358	Protocolo	17/10/11566	A região central da cidade passou por processo de desvalorização, considerando a oferta de serviços de qualidade em shoppings, de moradias em loteamentos fechados e transformação de um espaço habitacional em predominantemente de serviços. Sua recuperação e valorização é uma política pública prioritária e está em processo.		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1359	Protocolo	17/10/11566	A diretriz de estimular a geração de atividades econômicas em geral, com ênfase em ciência, tecnologia e empreendedorismo, em torno das rodovias pode constituir-se em política correta.		Ordenamento Territorial
1363	Protocolo	17/10/11566	As entidades consideram direito assegurado os coeficientes de aproveitamento estabelecidos pela Lei 6031/1988, sendo contrárias ao estabelecimento de coeficientes inferiores a esses, bem como a cobrança de outorga onerosa do direito de construir sobre os coeficientes da lei vigente. Aplicação da outorga onerosa só para autorizar usos e ocupações acima dos direitos atuais dos proprietários, tendo por base os coeficientes vigentes na legislação vigente (Lei 6031/1988)		Ordenamento Territorial
1364	Protocolo	17/10/11566	A adoção de 3 centralidades (Aeroporto de Viracopos, Unicamp e centro de Campinas) não leva em conta outras centralidades existentes ou a construir, tais como os distritos industriais, os subdistritos Ouro Verde, Campo Grande, Sousas e Joaquim Egídio, Barão Geraldo, entre outros.		Ordenamento Territorial
1365	Protocolo	17/10/11566	Gerar centralidades demanda criar um programa para isso, em cada região com características afins, separadas por acidentes geográficos ou elementos da paisagem urbana. Para cada localidade devem ser definidas ações e incentivos para gerar usos mistos, fachadas ativas, adensamentos controlados, criação de espaços temáticos, de lazer, esportes e cultura, setores de comércio e serviços. Ações como a Escola, o Trabalho, a Oferta de Saúde, o Direito ao Lazer e ao Sol, os Serviços Públicos próximos da moradia só ocorrem quando se organizam as populações em torno de centralidades eficientes.		Ordenamento Territorial
1366	Protocolo	17/10/11566	Se as diretrizes norteadoras estabelecem prioridades e focos como utilizar os vazios urbanos, criar fachadas ativas, buscar garantir maior permeabilidade dos terrenos, promover mescla de usos de diferentes vocações edilícias, fomentar novas centralidades, incentivar a estruturação de parcerias público-privadas, incentivar a sustentabilidade, fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico, incentivar o uso de áreas para fins econômicos, etc, fica claro que não está definido um conjunto de incentivos e medidas de estímulo correspondente (...) Ao contrário disto, as penalidades ficam claras quando se abordam temas como a outorga onerosa, a preempção, o IPTU progressivo, a desapropriação com pagamento com títulos públicos ou o parcelamento, edificação e utilização compulsória de lotes e edificações não utilizadas ou subutilizadas.		Ordenamento Territorial







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1368	Protocolo	17/10/11566	Uma exigência de que pelo menos 30% dos loteamentos esteja aberto aos passeios externos se choca com as questões atuais de segurança pública.		Ordenamento Territorial
1369	Protocolo	17/10/11566	Se uma das diretrizes é incentivar a ocupação de áreas urbanas consideradas inutilizadas ou subutilizadas (vazios urbanos), o CA igual a 1 onera sua ocupação. Se a PMC quer de fato gerar incentivos, deve criar critérios objetivos para que os proprietários possam ter seus projetos aprovados e estimulados, dentro da macrozona de estruturação urbana.		Ordenamento Territorial
1372	Protocolo	17/10/11566	Proposta de que áreas que, neste momento, estejam em processo de definição de diretrizes e cadastros, sejam classificadas com coeficiente 4, se estiverem em faixas de transporte próximas de vias de trânsito rápido, arteriais e coletoras, ficando como 2 e 3 os coeficientes de aproveitamento das demais áreas.		Ordenamento Territorial
1373	Protocolo	17/10/11566	Em vazios urbanos seja considerado um CA máximo de 4.		Ordenamento Territorial
1378	Protocolo	17/10/11566	Para cada um dos focos de estímulo, constante nesse protocolo, sejam atribuídos critérios objetivos e incidentes, em cada caso, de forma auto aplicável. Ex. Incentivo a tipologias mistas, com desconto na outorga onerosa, de 20% em áreas com CA maior ou igual a 2,0. A vitalidade dos projetos exige essa atitude de parceria.		Ordenamento Territorial
1379	Protocolo	17/10/11566	A insegurança acaba por induzir as pessoas a se protegerem dentro de muros, alterando com isso a arquitetura dos prédios e edificações em geral. Sobretudo nesse momento, que não se criem mecanismos que exponham grupamentos habitacionais ou empresariais em geral.		Ordenamento Territorial
1380	Protocolo	17/10/11566	A redução do gabarito de altura de edificações, conforme critérios expostos, acaba por inviabilizar financeiramente os empreendimentos. Nossa proposta é que se retirem esses limites, uma vez que a existência de controle do COMAR (Comando da Aeronáutica) já identifica os padrões máximos de altura, além dos coeficientes de aproveitamentos. Para se construir com o uso de padrões de qualidade e fruição, permeabilidade do solo e visual, fachada ativa etc, certamente será mais vantajoso ampliar as alturas dos edifícios e garantir mais amplas áreas de lazer, maior distanciamento entre os prédios, melhor insolação e ventilação.		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1381	Protocolo	17/10/11566	Duas posições radicalmente antagônicas têm sido formuladas: uma que defende que não haja expansão urbana e outra que não haja restrições para ampliar esse limite urbano, com o fim de obter áreas para construção de empreendimentos de baixa renda e de interesse social. Considerando as situações de múltipla realidade (famílias que querem permanecer com atividade rural e outras que querem ou precisam alienar seus bens e não encontram valores de mercado, em função da impossibilidade de outro fim para a área que não a atividade rural), a posição das entidades signatárias é aceitar a expansão do perímetro urbano mediante critérios e estudos claramente regrados que incorporem formas de ocupação compatíveis com o desenvolvimento sustentável, para as gerações atuais e futuras. Uma abertura controlada poderá ensejar desenvolvimento econômico e novas modalidades de trabalho, reduzir o valor da terra em outras áreas, sem desqualificar a vocação rural e o equilíbrio populacional rural.		Ordenamento Territorial
1383	Protocolo	17/10/11566	Independente do uso devem ser consideradas como áreas não computáveis para efeito do Coeficiente de Aproveitamento as áreas correspondentes ao pavimento térreo, áreas de estacionamento e áreas comuns (independente do pavimento em que estejam implantadas), como também as áreas destinadas a compartimentos de equipamento/manutenção, caixas d'água etc.		Ordenamento Territorial
1384	Protocolo	2008/11/17614	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1391	Protocolo	2015/10/59326	Sugestão de incentivo à instalação de empresas tecnológicas, consultórios, escritórios etc e CA 2 na região do Jardim Santa Cândida		Ordenamento Territorial
1397	Protocolo	2015/10/52517	Manutenção da LC 35/12 (Plano Local de Gestão da Macrozona 5) nas propostas do Plano Diretor		Ordenamento Territorial
1398	Protocolo	2015/10/52518	Manutenção da LC 35/12 (Plano Local de Gestão da Macrozona 5) nas propostas do Plano Diretor		Ordenamento Territorial
1400	Protocolo	2015/10/49879	Sugestão para melhorias na região do Garganilha, Monte Belo e Garganilha: novo posto de saúde, nova CEMEI e ecoponto		Ordenamento Territorial
1402	Protocolo	2015/10/49187	Entidade: solicita demarcação e aplicação dos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade		Ordenamento Territorial
1403	Protocolo	2015/10/49187	Exigência da função social da propriedade por todos os proprietários de imóveis urbanos		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1405	Protocolo	2015/10/49187	Criação da Cota de Solidariedade, semelhante ao Plano Diretor Estratégico de São Paulo		Ordenamento Territorial
1406	Protocolo	2015/10/49187	Aprovação de novos empreendimentos privados ou públicos apenas quando haja equipamentos públicos comunitários adequados para suprir as demandas destes empreendimentos		Ordenamento Territorial
1425	Protocolo	2015/10/49187	Solicita criação de diversos equipamentos públicos: creches, quadra coberta, ginásio poliesportivo, corpo de bombeiros e cemitérios na região sul		Ordenamento Territorial
1428	Protocolo	2015/10/49187	Dar destinação à área da Coudelaria do Exército, com incorporação à malha urbana, com áreas públicas/parcelamento do solo		Ordenamento Territorial
1432	Protocolo	2016/10/9619	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1437	Protocolo	2015/10/31206	Solicita zoneamento misto sem empresas de logística e industriais na região do Campo Belo e zoneamento que permita comércio local		Ordenamento Territorial
1439	Protocolo	2015/10/31206	Solicita equipamentos públicos (educação, saúde, lazer e cultura) na região do Campo Belo como contrapartida da expansão do Aeroporto de Viracopos		Ordenamento Territorial
1449	Protocolo	2010/10/7525	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1450	Protocolo	2010/10/7950	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1451	Protocolo	2010/10/22981	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1452	Protocolo	2015/10/50205	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1453	Protocolo	2015/10/18822	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1454	Protocolo	2015/10/27009	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1456	Protocolo	2015/10/33558	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1457	Protocolo	2015/11/11215	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/33558		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1458	Protocolo	2015/10/43333	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/33558		Ordenamento Territorial
1459	Protocolo	2015/11/14095	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/33558		Ordenamento Territorial
1460	Protocolo	2015/10/35370	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1461	Protocolo	2014/10/56923	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1462	Protocolo	2014/10/54247	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/10/56923		Ordenamento Territorial
1463	Protocolo	2015/10/27459	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1464	Protocolo	2015/10/27458	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1465	Protocolo	2015/10/35775	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1466	Protocolo	2009/10/11575	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1467	Protocolo	2015/10/47330	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/4733		Ordenamento Territorial
1468	Protocolo	2015/10/35717	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1469	Protocolo	2015/10/3537	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1470	Protocolo	2015/10/3537	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1471	Protocolo	2015/10/37993	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1472	Protocolo	2015/10/3537	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1473	Protocolo	2015/10/38134	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

24







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1474	Protocolo	2015/10/43542	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/38134		Ordenamento Territorial
1475	Protocolo	2015/10/37707	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1476	Protocolo	2015/10/38552	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1477	Protocolo	2015/10/37705	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1478	Protocolo	2015/10/40057	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1479	Protocolo	2015/10/43728	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1480	Protocolo	2015/10/39504	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1481	Protocolo	2015/10/38905	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1482	Protocolo	2015/10/40058	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1483	Protocolo	2015/10/4508	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1484	Protocolo	2015/10/46267	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1485	Protocolo	2015/10/46264	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/46267		Ordenamento Territorial
1486	Protocolo	2015/10/46265	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/46268		Ordenamento Territorial
1487	Protocolo	2015/10/45788	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1488	Protocolo	2015/10/46735	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1489	Protocolo	2015/10/46734	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1490	Protocolo	2015/10/49045	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1491	Protocolo	2015/10/49046	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1492	Protocolo	2015/10/51793	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1493	Protocolo	2015/10/52360	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1494	Protocolo	2015/10/53138	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1495	Protocolo	2015/10/52643	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1496	Protocolo	2015/10/52644	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1497	Protocolo	2015/10/52645	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1498	Protocolo	2015/10/52476	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1499	Protocolo	2015/10/52642	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1500	Protocolo	2015/10/52617	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1501	Protocolo	2015/10/52641	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1502	Protocolo	2015/10/52527	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1503	Protocolo	2015/10/54286	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1504	Protocolo	2015/10/57445	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1505	Protocolo	2015/10/56283	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1506	Protocolo	2015/10/56284	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1507	Protocolo	2015/10/43727	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1508	Protocolo	2015/10/56329	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1509	Protocolo	2015/10/56328	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1510	Protocolo	2015/10/5678	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1511	Protocolo	2016/10/36118	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2015/10/5678		Ordenamento Territorial
1512	Protocolo	2015/10/28115	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1513	Protocolo	2011/10/2935	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1514	Protocolo	2015/10/37624	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1515	Protocolo	2015/10/53678	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1516	Protocolo	2015/10/59205	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1517	Protocolo	2015/10/59632	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1518	Protocolo	2015/10/59403	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1519	Protocolo	2015/10/61482	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1520	Protocolo	2015/10/61481	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1521	Protocolo	2015/10/62852	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

27





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1522	Protocolo	2016/10/06255	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1523	Protocolo	2016/10/07020	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1524	Protocolo	2015/10/46734	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1525	Protocolo	2016/10/09035	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1526	Protocolo	2016/10/09169	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1527	Protocolo	2016/10/02967	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1528	Protocolo	2016/10/24084	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1529	Protocolo	2016/10/32459	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1530	Protocolo	2016/10/31817	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1531	Protocolo	2016/10/32288	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1532	Protocolo	2016/10/3356	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1533	Protocolo	2015/10/52527	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1534	Protocolo	2016/10/37245	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1535	Protocolo	2016/10/35493	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1536	Protocolo	2016/10/35064	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1537	Protocolo	2016/10/35063	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1538	Protocolo	2016/10/3506	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1539	Protocolo	2016/10/40071	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1540	Protocolo	2012/10/36535	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1541	Protocolo	2012/10/52117	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1542	Protocolo	2010/10/21519	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1543	Protocolo	2012/10/52115	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1544	Protocolo	2012/10/42488	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2012/10/52115		Ordenamento Territorial
1545	Protocolo	2012/10/52249	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2012/10/52115		Ordenamento Territorial
1546	Protocolo	2012/10/52215	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2012/10/52115		Ordenamento Territorial
1547	Protocolo	2014/11/16743	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1548	Protocolo	2014/11/19403	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/11/19403		Ordenamento Territorial
1549	Protocolo	2014/10/57506	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/11/19403		Ordenamento Territorial
1550	Protocolo	2014/10/57505	Inclusão de área no Perímetro Urbano – idem 2014/11/19403		Ordenamento Territorial
1551	Protocolo	2014/11/16857	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1552	Protocolo	2014/11/16752	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1553	Protocolo	2014/11/16751	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

29





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1554	Protocolo	2014/11/16874	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1555	Protocolo	2015/10/44959	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1556	Protocolo	2015/10/47172	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1557	Protocolo	2015/40/05027	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1558	Protocolo	2015/10/62778	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1559	Protocolo	2016/10/09739	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1560	Protocolo	2016/10/32249	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1561	Protocolo	2014/10/49675	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1562	Protocolo	2015/10/44177	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1563	Protocolo	2015/10/56780	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1564	Protocolo	2015/10/60905	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1565	Protocolo	2016/10/33560	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1566	Protocolo	2015/10/45080	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1567	Protocolo	2016/10/46111	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1569	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Ampliação do Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1570	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Crítica às paisagens culturais propostas na revisão da LUOS e ao diagnóstico do patrimônio cultural de Campinas		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1573	Protocolo	2012/10/18288	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1574	Protocolo	2015/10/43526	Sugestões de melhorias na Região do Campo Grande e do Complexo Delta		Ordenamento Territorial
1575	Protocolo	2015/10/49044	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1576	Protocolo	2016/10/35060	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1577	Protocolo	2010/10/2832	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1578	Protocolo	2010/10/5832	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1579	Protocolo	2012/10/18723	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1580	Protocolo	2015/10/57329	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1581	Protocolo	2015/10/57330	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1582	Protocolo	2015/10/58512	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1583	Protocolo	2010/10/9605	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1584	Protocolo	2010/10/22541	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1585	Protocolo	2012/10/52203	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1586	Protocolo	2015/10/52354	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1587	Protocolo	2015/10/52576	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1588	Protocolo	2015/10/53849	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial

versão para reuniões de devolutivas - maio/2017

31





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1589	Protocolo	2016/10/39248	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1590	Protocolo	2016/10/41083	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1591	Protocolo	2016/10/45542	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1592	Protocolo	2016/10/3696	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1593	Protocolo	2017/10/12819	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1594	Protocolo	2017/10/9548	Inclusão de área no Perímetro Urbano		Ordenamento Territorial
1595	Protocolo	2017/10/10704	Entidade: apoio à transformação de toda a área do município em Zona de Expansão Urbana, eliminando a atual Zona Rural		Ordenamento Territorial
1598	Outros	Entidade s/nº	Sugere inclusão total da zona rural no perímetro urbano		Ordenamento Territorial
1599	Outros	Entidade s/nº	Contrário à cobrança de outorga onerosa		Ordenamento Territorial
1600	Outros	Entidade s/nº	Adensamento atrelado à mobilidade, com investimento em transporte público		Ordenamento Territorial
1602	Outros	Entidade s/nº	Defende a expansão do perímetro urbano, com exceção da APA		Ordenamento Territorial
1603	Outros	Entidade s/nº	Retirar a previsão de Planos de Ocupação Áreas para Grandes Empreendimentos		Ordenamento Territorial
1604	Outros	Entidade s/nº	Manter os coeficientes de aproveitamento atuais e que se cobre outorga sobre os acréscimos		Ordenamento Territorial
1605	Outros	Entidade s/nº	Cobrar outorga escalonada após o mínimo de 24 meses de carência, como transição		Ordenamento Territorial
1614	Outros	Entidade s/nº	Sugere a retirada do PD das seguintes propostas: 1. proibição de empreendimento em gleba,		Ordenamento Territorial
1615	Outros	Entidade s/nº	Sugere a retirada do PD das seguintes propostas: 2. revogação da incorporação de 30% no perímetro urbano de glebas adjacentes com parte na zona rural		Ordenamento Territorial







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1616	Outros	Entidade s/nº	Sugere a retirada do PD das seguintes propostas: 3. regras para fechamento de loteamentos – tratar em legislação específica		Ordenamento Territorial
1622	Outros	Entidade 2	Controlar o parcelamento da área rural e combater novos loteamentos na área rural		Ordenamento Territorial
1627	Outros	Entidade 2	Proibição de muros – apenas gradil na APA		Ordenamento Territorial
1630	Outros	Entidade 2	Obrigação de lotes externos em empreendimentos		Ordenamento Territorial
1635	Outros	Entidade 2	Ampliar a oferta de praças e áreas de lazer na APA		Ordenamento Territorial
1648	Site – Fase 2 - propostas		O mapa de coeficiente de aproveitamento proposto está em desacordo com o princípio proposto de cidade compacta, pois a cidade deveria ter coeficientes de aproveitamento maior na zona central e diminuindo quando se vai para a área mais periférica, O mapa proposto deixa verdadeiros vazios urbanos deixando bairros como o Parque Taquaral com baixo coeficiente de aproveitamento, e está incentivando o espalhamento da cidade.		Ordenamento Territorial
1651	Site – Fase 2 - propostas		O adensamento territorial proposto é contraditório com a premissa de cidade compacta, porque mantém um vazio urbano na região do Taquaral, que é adjacente à região central, enquanto fomenta o adensamento ao longo da via D. Pedro I, fora do perímetro da cidade. Isto vai tornar a cidade descontínua e vai saturar as vias Anhanguera e D. Pedro I. A cidade deveria ser adensada na área interna entre as rodovias, para se ter uma cidade compacta.		Ordenamento Territorial
1652	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	A Prefeitura não apresenta com clareza seus planos para as áreas rurais e é nítida sua intenção de ampliar o perímetro urbano o tanto quanto for possível. Caso não haja a manutenção do perímetro rural e o incentivo a técnicas sustentáveis de produção, a APA de Campinas certamente sentirá os efeitos negativos do novo Plano já no curto prazo.		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1655	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	Antes de pensarmos a expansão urbana, devemos explorar todas as alternativas para solucionar a importante questão da habitação urbana. A começar pelo grande número de imóveis vazios que poderiam muito bem ser enquadrados em programas de Aluguel Social. A verticalização também deve ser considerada. Temos ainda em nossa cidade uma enorme quantidade de vazios urbanos – resultado de décadas de especulação imobiliária. A proposta de cobrança de IPTU progressivo é um instrumento importante para a viabilizar a ocupação e o adensamento urbano. Estes vazios poderiam muito bem atender ao cultivo de hortas urbanas e periurbanas, bem como servir à habitação de interesse social. Se os vazios urbanos são caros demais para a moradia popular, é justamente a função deste Plano Diretor tornar estas áreas habitáveis para aqueles que mais necessitam		Ordenamento Territorial
1660	Site – Fase 2 - propostas	Entidade 1	1. Manutenção do atual perímetro urbano – O atual perímetro urbano deve ser mantido tal qual existe hoje, salvo nos casos em que: i. A área a ser estendida já possua características urbanas de uso do solo para moradias de interesse social. À Prefeitura Municipal caberá executar ações para que estes locais passem a atender às legislações ambientais e infraestrutura de equipamentos públicos; ou ii. A área a ser estendida seja caracterizada como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS). Para tal, a Prefeitura deverá apresentar (a) estudos socioeconômicos e ambientais que justifiquem a possibilidade e a necessidade de expansão e (b) planejamento urbano dos equipamentos públicos necessários à região. A partir de estudos já realizados pela Prefeitura e por antigas demandas regionais, consideramos que apenas a região do Campo Grande seja passível de ser incluída nestes quesitos. Toda área urbana a ser eventualmente estendida deverá ser contígua ao atual perímetro urbano, em área já adensada. Toda área rural convertida em urbana deve ser tributada através de outorga onerosa		Ordenamento Territorial
1670	Site – Fase 2 - propostas		Reaberturas e aberturas de NOVOS pronto socorros descentralizados dos hospitais, com mais estruturas que os postos de saúde, para desafogar os principais hospitais de nosso município.		Ordenamento Territorial
1411	Protocolo	2015/10/49187	Requalificação de áreas públicas na região do Jd. Nossa Senhora de Lourdes/Pedreira Basalto		Ordenamento Territorial
1260	Oficina – Propostas		Não temos plano de drenagem, que 70% não tem sistema coletor de esgoto, que o sistema viário depende das rodovias, a rede elétrica não tem capacidade de novos empreendimentos – em resumo, que falta infraestrutura.		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1268	Oficina – Propostas		em relação à “Cidade que queremos”, disse que a população quer água e esgoto tratados, energia.		Ordenamento Territorial
1351	Protocolo	17/10/11566	As contribuições deste protocolo são idênticas às do Protocolo 2017/10/9219. Campinas desenvolveu seus bairros de forma espalhada, radioconcêntrica, com baixo adensamento habitacional, segregação socioespacial e alto custo de infraestrutura para legalização de sua implantação. Tem populações mais numerosas em regiões que demandam melhorias significativas e um considerável número de pessoas que mora em ocupações destituídas de infra estrutura e qualidade de vida, caracterizando desigualdades desafiadoras		Ordenamento Territorial
1352	Protocolo	17/10/11566	Remanescem grandes vazios e lotes, subutilizados ou inutilizados, situados em regiões mais próximas do centro da cidade e em cujo entorno estão presentes a oferta de comércio, serviços, atividades produtivas e infraestrutura adequada, cuja classificação e utilização requerem estudos específicos		Ordenamento Territorial
1187	Oficina – Propostas		Questiona qual a leitura social que pode ser feita a partir dos pedidos de expansão do perímetro mapeados e que fatia da população pede inserções no perímetro urbano.		Ordenamento Territorial
1188	Oficina – Propostas		Falou da necessidade de se explicar quais as implicações de ter bairros como a Cidade Universitária dentro da Macrozona Macrometropolitana, que vai permitir Operações Urbanas do Governo do Estado.		Ordenamento Territorial
1190	Oficina – Propostas		Solicitou que os ajustes no perímetro urbano sejam condicionados à aplicação da outorga onerosa de alteração de uso.		Ordenamento Territorial
1194	Oficina – Propostas		Compara o zoneamento atual ao longo da Av. das Amoreiras e da Av. John Boyd Dunlop (Z11 e Z12) que permitem verticalização e não verticalizaram até hoje (desde 1988). Questionou que, supondo que os eixos do BRT (Bus Rapid Transit) servirão de base para o maior adensamento, que incentivo terá para o adensamento com o estabelecimento de Coeficiente de Aproveitamento (CA) básico e o pagamento da outorga onerosa para verticalizar?		Ordenamento Territorial
1196	Oficina – Propostas		Questiona sobre documento que explique as centralidades, pois nem todos os pontos de parada são uma centralidade já que algumas são desvinculadas da mobilidade		Ordenamento Territorial
1198	Oficina – Propostas		Entende ser um contrasenso a proposta de “cidade compacta” e o adensamento ao longo dos eixos de mobilidade		Ordenamento Territorial
1200	Oficina – Propostas		Questionou de onde vem o eixo de adensamento proposto para a CIATEC II e qual o Plano da CIATEC.		Ordenamento Territorial





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1202	Oficina – Propostas		disse ser favorável à proposta da SEPLAN de inserir a Fazenda Acácias no perímetro e questionou se existe algum Plano Urbanístico para a área, prevendo indústrias.		Ordenamento Territorial
1221	Oficina – Propostas		Perguntou se o Parcelamento e Edificação Compulsórios (PEUC) e outros instrumentos urbanísticos serão utilizados para a área central;		Ordenamento Territorial
1290	Oficina – Propostas		Em relação aos CAs nos eixos de mobilidade, questionou se há mais de um coeficiente proposto;		Ordenamento Territorial
1325	Oficina – Propostas	filipeta	... Definição sobre os critérios para alteração do perímetro urbano e se há possibilidade de que a fazenda Rio das Pedras seja afetada.		Ordenamento Territorial
1327	Oficina – Propostas	filipeta	O que irá fazer para implementação do Habitat III? 3º conferência das Nações Unidas sobre moradia e desenvolvimento urbano sustentável. O que pretende fazer para deixar as cidades mais inclusivas, sustentáveis e a cidade para todos? Como visa melhorar a mobilidade urbana?		Ordenamento Territorial
1331	Oficina – Propostas	filipeta	Fiquei com uma dúvida sobre a outorga onerosa e se esse custo do índice será o mesmo em toda a cidade desde as regiões mais valorizadas as menos favorecidas?		Ordenamento Territorial
1336	Oficina – Propostas	filipeta	Sobre a região da operação urbana Capivari o que vai ser feito em relação ao bairro do Itatinga?		Ordenamento Territorial
1339	Oficina – Propostas	filipeta	A Cidade Universitária I e II estão inseridas na Macrozona Macrometropolitana? ...		Ordenamento Territorial
1571	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Questiona se o conceito DOT é bom e se há compatibilização entre o Plano de Mobilidade e o Plano Diretor		Ordenamento Territorial
1645	Site – Fase 2 - propostas		No item 2 - Estruturação Urbana - Como está previsto fomentar a centralidade da região do Xangrilá, região noroeste do município, conforme apontado no mapa , do item 1.1.1.2.? Sem a promoção de novas áreas aptas a receber equipamentos multi-usos ? Esta centralidade se tornará real caso haja ampliação do perímetro urbano que permita a re-qualificação social daquela região. A população desta região atualmente é desassistida de serviços públicos e estímulos econômicos. Algumas propriedades, já improdutivas detêm um potencial de urbanização planejada relevante e devem ser pensadas de forma integrada para promover uma nova centralidade regional, com diversidade de usos, capaz de gerar divisas à micro economia local.		Ordenamento Territorial







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1258	Oficina – Propostas		moradora de Barão Geraldo há 35 anos, disse que o bairro foi descaracterizado e há muita construção de predinhos e kitnets, inclusive com burla da lei por aqueles que conseguem alvará de residência unifamiliar e posteriormente transformam em moradia estudantil. Reclamou de não haver demolição de nenhuma construção irregular e de que a outorga onerosa vai piorar a situação, permitindo mais construções;		Ordenamento Territorial
1028	Site – Fase 1 - diagnóstico		Meu trabalho de conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo abrangeu justamente a resolução do problema de mobilidade da região central. Dentre as soluções propostas, estão a retirada de circulação dos ônibus dentro do centro, implantação de VLT's para locomoção nos principais eixos internos, retirada dos terminais (inclusive o central), novo tronco ferroviário de transporte coletivo com ponto na Estação Central, entre outros. Posso dar mais detalhes do projeto caso haja interesse		Ordenamento Territorial
1088	Site – Fase 1 - diagnóstico		Manutenção da zona vedada à verticalização acima de 2 andares em TODO o entorno do Parque Portugal , inclusive nos imóveis da UTB 27 da AP 17 voltados para o VALE onde se localiza o Parque Portugal.		Ordenamento Territorial
1089	Site – Fase 1 - diagnóstico		Veto total a comércios/serviços não previstos no PD 2006 das áreas citadas.		Ordenamento Territorial
1205	Oficina – Propostas		O Santa Helene se valeu da regra de transição prevista no art. 2º da Lei 8.161/1994 e questionou se este artigo ainda está vigorando.		Ordenamento Territorial
1233	Oficina – Propostas		criticou o “gabarito livre” afirmando que a “verticalização predatória” não traz adensamento populacional;		Ordenamento Territorial
1399	Protocolo	2015/10/49879	Sugestão para melhorias na região do Gargantilha, Monte Belo e Gargantilha: pavimentação das vias do itinerário do ônibus		Outros
1067	Site – Fase 1 - diagnóstico		(trocar por tubulações subterrâneas),		Outros
1149	Site – Fase 1 - diagnóstico		CONSTRUÇÃO POR OCUPAÇÃO IRREGULAR E ILEGAL EM LOTE DE TERRENO DE MINHA PROPRIEDADE , ASSIM ESPECIFICADO : AVENIDA TRES , QUADRA 26 , LOTE 24 - BAIRRO CIDADE SINGER - CAMPINAS		Outros
1220	Oficina – Propostas		Questionou o que foi feito com o levantamento de cortiços realizado em 2013 e se vão ser incorporadas diretrizes no PD.		Outros
1227	Oficina – Propostas		a falta de recursos deve ser equacionada com corte nos gastos com propaganda e comissionados.		Outros





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1271	Oficina – Propostas		necessidade de reativar o Aterro Delta;		Outros
1385	Protocolo	2014/4/121542	Solicitação <b>via 156</b> de informações sobre tornados e casos emergenciais		Outros
1389	Protocolo	2016/10/44133	Transparência no processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana		Outros
1429	Protocolo	2015/10/49187	Realização de estudos para tombamento da ponte de ferro José Fidelis Filho		Outros
1446	Protocolo	2015/10/2101	Esclarecimentos quanto a alterações de zoneamento em função do Plano Diretor		Outros
1447	Protocolo	2015/11/13322	Suprimento de moradias estudantis em Barão Geraldo		Outros
1448	Protocolo	2010/10/05443	Master Plan do Santa Paula		Outros
1596	Outros	Entidade s/nº	Sugere quatro pilares para o desenvolvimento sustentável: ideologia, política, economia e técnica		Outros
1606	Outros	Entidade s/nº	Sugere que questões de parcelamento sejam tratadas em legislação específica		Outros
1650	Site – Fase 2 - propostas		O ordenamento da cidade deveria se basear no coeficiente de aproveitamento máximo, sem que houvesse limitação de altura ou número de pavimentos nas edificações. Isso permite viabilizar torres de escritórios ou apartamentos em regiões de baixo coeficiente máximo, sem adensar demasiadamente o bairro. Isso incentiva ter empreendimentos com áreas amplas para lazer e estacionamento.		Outros
1178	Oficina – Propostas		Solicita o adiamento do encaminhamento do Projeto de Lei do Plano Diretor 2016 para a Câmara Municipal		Outros - PD
1179	Oficina – Propostas		Questiona a participação popular no processo do Plano de Mobilidade e a publicização dos resultados até o momento		Outros - PD
1180	Oficina – Propostas		Solicita a transparência no debate sobre o perímetro urbano com publicidade da questão;		Outros - PD
1181	Oficina – Propostas		Solicita o adiamento da entrega do Plano Diretor à Câmara.		Outros - PD
1183	Oficina – Propostas		Reclama da falta de discussão do todo e que é preciso pensar outra dinâmica para construir uma proposta em conjunto. Disse que as Oficinas da Revisão da LUOS (Lei de Uso e Ocupação do Solo) não contam como participação na Revisão do PD.		Outros - PD
1184	Oficina – Propostas		Solicita a transparência na discussão da expansão do perímetro urbano		Outros - PD
1185	Oficina – Propostas		Critica que no mapa sobre expansão do perímetro urbano só constam os pedidos de ampliação e não os de manutenção do perímetro, efetuados durante as Oficinas de Diagnóstico Comunitário		Outros - PD





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1186	Oficina – Propostas		Sugere a indicação de datas e versão dos mapas disponibilizados		Outros - PD
1189	Oficina – Propostas		Solicitou que a nova LUOS seja incorporada ao Plano Diretor e que o mapa da LUOS seja discutido nesta etapa.		Outros - PD
1201	Oficina – Propostas		Perguntou quando terá oportunidade de discutir o que ocorrerá a Barão Geraldo e quando as regiões poderão discutir mais profundamente. Lembrou que o Plano Diretor é um pacto e quer discutir este pacto. Quer ouvir a outra parte sobre a ampliação do perímetro urbano e discutir as razões de cada um para ampliar ou manter o perímetro e não deve ser a Prefeitura o juiz desta questão;		Outros - PD
1203	Oficina – Propostas		Já que são propostas 17 Áreas de Planejamento e Gestão (APGs), questionou se está previsto algum instrumento de participação, acompanhamento e controle social das diretrizes do PD. Propôs uma comissão mista (técnicos + população) para que seja elaborado um Projeto de Lei com um pacto social.		Outros - PD
1206	Oficina – Propostas		quem define o prazo para a entrega do PD é o CMDU conforme art. 174 da Lei Orgânica do Município.		Outros - PD
1208	Oficina – Propostas		explicitou a necessidade de um cronograma público para participação popular		Outros - PD
1211	Oficina – Propostas		criticou as oficinas temáticas e sua estrutura, solicitando oficinas regionalizadas e um cronograma		Outros - PD
1212	Oficina – Propostas		questionou o processo de participação popular e que o evento em andamento não é uma oficina. Solicitou a incorporação dos planos da SVDS no PD e que o CONGEAPA participe, visto a elaboração do Plano de Manejo da APA;		Outros - PD
1214	Oficina – Propostas		A divulgação dos eventos é ruim.		Outros - PD
1216	Oficina – Propostas		Solicitou que o projeto do BRT e os planos setoriais estejam no PD		Outros - PD
1217	Oficina – Propostas		Solicitou que os planos setoriais estejam no PD;		Outros - PD
1225	Oficina – Propostas		ressaltou a importância de publicizar o cronograma da participação popular e descentralizar a discussão do PD. Requisitou mais mapas como ferramentas para a população “enxergar” as propostas.		Outros - PD





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1231	Oficina – Propostas		Solicitou melhoria na metodologia de participação popular.		Outros - PD
1239	Oficina – Propostas		Solicitou um debate regionalizado com as demandas da SVDS e sugeriu a experiência de participação de Barcelona.		Outros - PD
1240	Oficina – Propostas		querem saber como vai ser discutido o plano, num processo participativo. Defendeu um outro diagnóstico social e técnico. Se a PMC já tem um estudo adiantado, tem que trazer para esta discussão. Quais as estratégias? O que a gente quer pra cidade, o diagnóstico e a proposta. Quais as ações a serem priorizadas?		Outros - PD
1241	Oficina – Propostas		questionou a incorporação da LUOS para no PD. Incluir os parâmetros de uso e ocupação no PD;		Outros - PD
1242	Oficina – Propostas		Solicitou uma nova metodologia, com transparência, com todos os documentos, todos os mapas e todas as planilhas que a PMC utiliza para que todos tenham acesso a estes dados. A segunda solicitação foi por uma agenda, um cronograma		Outros - PD
1243	Oficina – Propostas		a incorporação da LUOS no PD, garantindo sua aplicabilidade;		Outros - PD
1244	Oficina – Propostas		Afirmou que a proposta da PMC tem sido acompanhada pelo CONCIDADE e sugere o acompanhamento pelo CONDEMA que é deliberativo.		Outros - PD
1245	Oficina – Propostas		Afirmou que as diretrizes deste PD não estão incorporadas em mapa, como no PD 2006.		Outros - PD
1247	Oficina – Propostas		Por último, falou da importância da incorporação da LUOS no PD e do cronograma;		Outros - PD
1250	Oficina – Propostas		Citou o sistema de gestão e que Campinas poderia avançar em termos de composição e de competências do Conselho, com algum poder deliberativo já disciplinado no PD.		Outros - PD
1251	Oficina – Propostas		Da mesma forma, o fundo também pode ser criado no PD para regulamentar o mínimo possível para não protelar sua aplicação;		Outros - PD
1262	Oficina – Propostas		sugeriu maior espaço para discussão, com um dia só sobre outorga onerosa, colocando frente a frente o empreendedor com o cidadão comum. Salientou que estamos com uma oportunidade ímpar de mudança de metodologia: discutindo instrumentos não como hoje numa apresentação e sim como uma reunião de trabalho. Ressaltou que as pessoas não sabem até onde é a escala do PD e da LUOS e sugeriu nominar versões disponibilizadas e indicar o que está sendo alterado em cada versão;		Outros - PD







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1265	Oficina – Propostas		disse que participou de quase toda esta etapa e agora temos a tarefa até junho de 2017, com uma mudança estrutural, de ampliar canais para divulgação, definir metodologia e participar de discussões nos bairros para maior compreensão das propostas. Lembrou a importância de identificar os conflitos e de como se dará o diálogo entre estes conflitos. ...		Outros - PD
1266	Oficina – Propostas		.... Sugeriu utilizar os canais de divulgação das secretarias de educação, cultura e saúde e salientou a responsabilidade da prefeitura em facilitar a discussão com metodologia adequada.		Outros - PD
1277	Oficina – Propostas		Questionou a visão de Campinas como Cidade do Conhecimento, pois deveria ter outras visões que devem ser negociadas.		Outros - PD
1286	Oficina – Propostas		Quanto ao 51% da zona rural, questionou quanto deste percentual é rural mesmo. Esta informação é importante de ser fornecida. A PMC tem condições de trazer um mapeamento do uso urbano em área rural, legal e ilegal.		Outros - PD
1294	Oficina – Propostas	filipeta	Um debate político, como está proposto, é constituído por pergunta, resposta, réplica e tréplica. O que esta estrutura de hoje está propondo é uma apresentação, e não debate. Além disso, 10 falas para um salão lotado é cômico. Reforça a apresentação, não debate. O povo precisa da palavra.		Outros - PD
1295	Oficina – Propostas	filipeta	A região da Friburgo foi a mais atingida pela ampliação de Viracopos. Seria justo que os moradores do bairro Friburgo onde 40% de sua área será desapropriada, fossem ouvidos em uma audiência pública do plano diretor em sua sede no bairro.		Outros - PD
1298	Oficina – Propostas	filipeta	Haverá transparência das solicitações de ampliação do perímetro urbano? Ou seja, saberemos sobre quais serão os responsáveis pela especulação imobiliária na cidade antes da nova lei de uso e ocupação do solo?		Outros - PD
1324	Oficina – Propostas	filipeta	Definição sobre cronograma de participação popular na elaboração do PD. ...		Outros - PD
1341	Oficina – Propostas	filipeta	... Precisamos de um cronograma para participação popular.		Outros - PD
1342	Oficina – Propostas	filipeta	Quero propor um encaminhamento para os trabalhos; buscando uma maior objetividade dos trabalhos sugiro que para as próximas oficinas já se procure apresentar um “esboço preliminar” do PD, acompanhado dos respectivos mapas e gráficos de forma que já se comece a visualizar como estas propostas aparecerão refletidas no texto da lei.		Outros - PD
1349	Oficina – Propostas	filipeta	Propostas de discutir o plano do polo CIATEC com a comunidade da Unicamp para alinhar os interesses da cidade com a universidade.		Outros - PD





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1357	Protocolo	17/10/11566	Instrumentos de informações e comunicação são essenciais para uma gestão que estimule a participação e o controle social no desenvolvimento do PDE e leis complementares.		Outros - PD
1362	Protocolo	17/10/11566	É contrário à intenção de que obras de interesse público e regularizações fundiárias tenham sustentação na obtenção de recursos oriundos de instrumentos de penalização, entre as quais a outorga onerosa, tal como proposta, bem como de recuperação para a PMC da valorização de investimentos públicos e a adoção de políticas públicas fiscais para financiar projetos prioritários de desenvolvimento urbano		Outros - PD
1367	Protocolo	17/10/11566	A classificação de imóveis sujeitos a imposto progressivo é pouco clara e o valor de 15% é extremamente penalizante. Consideramos inconstitucional a desapropriação de imóveis com pagamento em títulos públicos, e dependerá de legislação externa sujeita a demoras e impasses.		Outros - PD
1370	Protocolo	17/10/11566	Alternativas de uso de PPP podem se constituir na única fonte de crescimento por um bom período. Iniciativas com o uso de potencial construtivo adicional (CEPACs) podem alavancar diversos projetos, mas a PMC não tem estado aparelhada para dar andamento a essas iniciativas, faltando uma cultura de simbiose concreta. Além do mais, é preciso criar um organismo que regule, controle e faça o gerenciamento dessas operações, senão correm-se riscos de ineficácia e desvios de finalidade. As operações urbanas consorciadas são um bom exemplo de atitude saudável em parcerias, tal como previsto no Estatuto da Cidade. Outro estímulo, já existente e a ser aperfeiçoado, é o que permite transferência do direito de construir em outro local ou no próprio local do entorno da obra, bem como direito de construir em função de recuperação de bens tombados. A inserção destes instrumentos no PDE é essencial para sanar falhas anteriores e para ampliar a segurança jurídica dos empreendimentos.		Outros - PD
1371	Protocolo	17/10/11566	proposta de criação do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Estratégico de Campinas		Outros - PD
1374	Protocolo	17/10/11566	A utilização de valores de outorga onerosa deve ter início após prazo de carência e após a promulgação de lei específica contendo as formas de aplicação, os valores de outorga, os casos de isenção, a contrapartida do beneficiário etc.		Outros - PD
1375	Protocolo	17/10/11566	Retirar a incidência e pagamento de outorga onerosa já por ocasião da aprovação do empreendimento. Que se considere um pagamento proporcional ao calendário de desenvolvimento da obra, com emissão do CCO após a conclusão do pagamento.		Outros - PD





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapa	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1376	Protocolo	17/10/11566	Propõe que seja dado prazo de carência de dois anos, período em que se aplicará a legislação anterior, após a promulgação da nova LUOS, sem o que se tornam inaplicáveis as diretrizes do PDE. Após os dois anos, sejam aplicados os instrumentos previstos no PDE, com incidência crescente de 25% ao ano.		Outros - PD
1377	Protocolo	17/10/11566	Aplicar o conceito das Cidades Inteligentes, utilizando-se estratégias digitais em diversos setores. As pessoas terão que ser envolvidas e convidadas a participarem destas iniciativas inteligentes, desenvolvidas com transparência para acesso de todos. Com esta visão se respeita e constrói nosso patrimônio histórico e sociocultural, nossa identidade arquitetônica e nossa missão de preservar as pessoas.		Outros - PD
1382	Protocolo	17/10/11566	A incidência de contrapartidas deve ser prevista de forma clara, em lei específica, com parâmetros que não inviabilizem os empreendimentos, no caso em que impactos comprovados acarretem a necessidade de atender a determinadas demandas sociais no entorno das obras, devendo ser o ônus distribuídos entre os beneficiários do entorno.		Outros - PD
1386	Protocolo	2015/10/45745	Solicitação de divulgação dos resultados das oficinas de diagnóstico comunitário		Outros - PD
1387	Protocolo	2016/10/44133	Transparência e participação da população na elaboração do Plano Diretor, com proposta de cronograma e sugestões de canais de participação		Outros - PD
1388	Protocolo	2016/10/44133	Elaboração do Plano Diretor em conjunto com a Lei de Uso e Ocupação do Solo		Outros - PD
1392	Protocolo	2016/10/7441	Entidade: apresentação de considerações e solicitações para a revisão do Plano Diretor de Campinas		Outros - PD
1393	Protocolo	2015/10/51876	Entidade: apresentação de considerações e solicitações para a revisão do Plano Diretor de Campinas		Outros - PD
1394	Protocolo	2015/10/23252	Entidade: Sugere a inclusão de um 7º eixo denominado "Qualidade de vida e Justiça Social" como transversal aos demais eixos de discussão		Outros - PD
1395	Protocolo	2015/10/23252	Solicita ampliação das discussões com a sociedade na etapa de diagnóstico		Outros - PD
1396	Protocolo	2015/10/23252	Crítica a utilização do OP (Orçamento Participativo) para divulgação das oficinas		Outros - PD
1404	Protocolo	2015/10/49187	Criação de órgão específico para aplicação dos instrumentos urbanísticos, em especial os relativos ao cumprimento da função social da propriedade		Outros - PD
1426	Protocolo	2015/10/49187	Capacitação de lideranças para participação qualificada da sociedade nos conselhos municipais		Outros - PD
1427	Protocolo	2015/10/49187	Tornar os conselhos municipais de políticas públicas deliberativos		Outros - PD
1431	Protocolo	2016/10/39146	Solicitação de adiamento do encaminhamento do Plano Diretor à Câmara para ampliar o processo participativo		Outros - PD





# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1433	Protocolo	2015/08/11136	Solicitação de acesso aos materiais gerados nas oficinas do Plano Diretor		Outros - PD
1434	Protocolo	2015/10/31206	Solicita acesso aos estudos realizados pela Empresa Piratininga para o entorno do Aeroporto de Viracopos		Outros - PD
1443	Protocolo	2015/08/5733	Solicita cópias das apresentações ocorridas em seminário do plano diretor		Outros - PD
1445	Protocolo	2014/10/66682	Solicitação de que o trabalho de revisão do Plano Diretor 2016 seja iniciado de imediato, com efetiva participação popular em todo o processo		Outros - PD
1568	Protocolo	2017/10/3038	Solicitação de transparência, detalhamento das informações e devolutiva		Outros - PD
1572	Protocolo	2017/10/5319	Entidade: Cobra a criação do Instituto de Planejamento		Outros - PD
1601	Outros	Entidade s/nº	Cobra a criação do Instituto de Planejamento		Outros - PD
1609	Outros	Entidade s/nº	Sugere ampliar as dimensões mínimas das quadras, citando Barcelona como modelo (superquadras)		Outros - PD
1610	Outros	Entidade s/nº	O teto de 15% para o IPTU progressivo é muito alto		Outros - PD
1611	Outros	Entidade s/nº	Desapropriação com títulos da dívida pública é inconstitucional		Outros - PD
1612	Outros	Entidade s/nº	Apoia a Operação Urbana Consorciada		Outros - PD
1613	Outros	Entidade s/nº	Solicita melhor detalhamento do direito de preempção, PEUC, EIV, Consórcio imobiliário e transferência do direito de construir		Outros - PD
1628	Outros	Entidade 2	Melhoramento da lei de parcelamento		Outros - PD
1646	Site – Fase 2 - propostas		No item 3 - Divisão Territorial de Planejamento, na Macrozona macrometropolitana diz que existem áreas de influência indireta e áreas de influência direta. Solicito que sejam demonstradas nos mapas quais são estas áreas de influência.		Outros - PD
1261	Oficina – Propostas		O acompanhamento do PD é também responsabilidade do CMDU. Monitoramento dos TACs tem pouca coisa no site da PMC mas não está completo. Informou sobre várias irregularidades já em andamento		Outros - PD
1264	Oficina – Propostas		Lembrou que participou das etapas anteriores (Capacitação e Diagnóstico Comunitário) e só iam 15, 20 pessoas nas reuniões, mas que o processo não está começando agora. Lamenta que a participação só esteja se dando na reta final, pois a discussão está qualificada, mas vê que sempre são as mesmas pessoas a questionar;		Outros - PD
1281	Oficina – Propostas		questionou sobre o cronograma do PD;		Outros - PD
1230	Oficina – Propostas		lembrou que no Fórum de 2014 houve o questionamento sobre a Prefeitura contratar consultoria para rever a LUOS antes do PD e solicitou a incorporação da LUOS no PD, buscando que o zoneamento garanta a segurança hídrica.		Outros - PD







# Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo



Seq	Etapas	Nr Protocolo	Contribuição	Região	Tema
1303	Oficina – Propostas	filipeta	Porque o plano não foi feito meses antes? Porque não convidou a população já que é assunto popular?		Outros - PD
1308	Oficina – Propostas	filipeta	1-Sobre o projeto do fundo municipal de desenvolvimento urbano (FUNDURB) há previsão de participação social de gestão do fundo (ex: comissões?) 2-Ainda sobre o FUNDURB, teria previsão fixa de percentagem de investimento em que tipo de habitação? 3-Existe alguma previsão de repasse obrigatório de propriedade na hipótese de grande porte (a exemplo da cota social para empreendimento maior que 20.000 m2 no PDE de São Paulo) 4-Há limite de altura máxima para empreendimentos?(altura/andares)		Outros - PD
1335	Oficina – Propostas	filipeta	Por qual meio a população e os estudantes podem ter acesso aos conteúdos apresentados aqui? E se serão disponibilizados os conteúdos originalmente apresentados?		Outros - PD
1430	Protocolo	2016/10/31028	Pedido de informações sobre o que está sendo previsto no plano diretor para as chácaras Gargantilha		Outros - PD
1112	Site – Fase 1 - diagnóstico		Corrigir o traçado desta rua entre o Condomínio Bela Vista Varandas (Sumaré) e Bela Vista Casas (Campinas), pois este, pode acarretar problemas futuros quanto o traçado de divisa entre as cidades, e diminuição da capacidade viária proposta em projeto	Outro município	Inserção Metropolitana
1156	Site – Fase 1 - diagnóstico		Campinas apresenta realidades díspares quanto as suas praças urbanas: aquelas localizadas no centro e em alguns bairros apresentam um bom mix entre vegetação e mobiliário urbano, enquanto que as localizadas nos bairros afastados geralmente são hiper arborizadas e ajardinadas, mas com poucos equipamentos e mobiliário adequado. Necessário, pois, um amplo projeto de análise das potencialidades das praças públicas.	Outro município	Ordenamento Territorial

